



AVALIAÇÃO DO PROJETO PLATEIAS HOSPITALARES

A efetividade e eficiência de implementação do projeto Plateias Hospitalares foi checada pela equipe do pesquisador Tomaz Chianca a partir de perguntas avaliativas para diferentes públicos: artistas, profissionais de saúde, pacientes, acompanhantes, diretores de hospital, funcionários das secretarias de saúde e equipe do Doutores da Alegria.

O processo avaliativo aponta novos desafios para estruturarmos ainda mais o programa, para que de fato possamos contribuir não somente com a política de humanização, mas também para o fomento da cultura em lugares adversos, como os hospitais.

Veja alguns resultados da avaliação do projeto:

+ O Plateias Hospitalares foca no paciente, mas alcança o hospital. Ele abre a possibilidade de um conceito novo, de hospitais como produtores de saúde pública com arte.

+ O projeto teve sucesso em influenciar positivamente o trabalho dos profissionais que atuam nas secretarias de saúde do Estado e da Prefeitura do Rio de Janeiro. Eles têm criado novas formas de se relacionar com os hospitais, assim como têm refletido sobre novas diretrizes e ações, embora ainda não tenham transformado suas reflexões em ações concretas.

+ A grande maioria dos profissionais de saúde percebe as apresentações como um momento de descontração e, muitos deles, influenciados pelo projeto, vêm promovendo transformações em sua prática profissional no sentido da humanização.

+ Artistas criaram espetáculos para o Plateias, que depois foram lançados fora do hospital, invertendo a lógica inicial, que era levar espetáculos dos teatros para os hospitais.

+ Grande parte dos profissionais, pacientes e acompanhantes participa ativamente das atividades artísticas propostas, desde os pacientes mais debilitados, que mexem os pés, ou piscam os olhos, até aqueles que cantam, dançam e tocam instrumentos.